



A formação de leitores através dos livros didáticos

Universidade Federal de Viçosa

Iane Maria Santos Martins¹; Adriana da Silva² (orientadora)

1- Universidade Federal de Viçosa / Departamento de Letras / ianemartins99@gmail.com

2- Universidade Federal de Viçosa / Departamento de Letras / adriasilva12@gmail.com

Leitura; compreensão textual; ensino.

Ciências Humanas e Sociais - Linguística - Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

Os livros didáticos são instrumentos muito utilizados na formação de leitores, mas muitas pesquisas buscam apenas apontar falhas desse material. Por esse motivo, o presente trabalho analisou dois Livros Didáticos de Língua Portuguesa de uma mesma coleção muito utilizados pelas escolas públicas brasileiras nos anos de 2017, 2018 e 2019, sendo um destinado ao 6º e o outro ao 9º ano, visando apontar possibilidades de melhorias no seu uso.

Objetivos

- Descrever os textos de tipologia narrativa e as questões de compreensão textual;
- Identificar elementos e estratégias necessários para a elaboração de materiais didáticos;
- Verificar os propósitos comunicativos dos textos e a forma como foram explorados pelo LD;
- Analisar a mudança na abordagem das atividades de compreensão textual do início para o final do Fundamental II.

Metodologia

Trata-se de um trabalho descritivo e interpretativo, insere-se na área de Linguística Aplicada e tem uma metodologia qualitativa. Foram realizadas quatro etapas de análise, sendo a primeira para detalhar as narrativas; a segunda para identificar as temáticas abordadas pelas atividades; a terceira para retratar quais informações complementares aos textos foram explicitadas nos livros e a quarta para especificar se os elementos linguísticos utilizados para fazer as indagações aos alunos eram palavras que instigavam mais o exercício da cópia ou da reflexão.

Bibliografia

FUZA, A. F.; MENEGASSI, R. J. Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura: proposta de trabalho para crônica e pintura no livro didático. *Alfa*. São Paulo, v. 63, n. 3, 2019.

KOCH, I. G. V. *O texto e a construção dos sentidos*. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual: análise de gêneros e compreensão*. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PIETRI, É de. *Práticas de leitura e elementos para atuação docente*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Resultados e Discussão

- Os textos eram, em maioria, contos e crônicas e os livros ou não apresentavam, ou apresentavam de forma equivocada discussões sobre o gênero e o propósito comunicativo;
- Os questionário se dividiam em dois tipos, um com uma estrutura da narrativa mais cronológica e bem definida cujas perguntas eram sobre as personagens e suas ações, e outro que evidenciava indagações subjetivas, históricas e/ou extratextuais, focadas em orientar os conhecimentos de mundo dos estudantes;
- Os verbos no imperativo que comandavam as questões possuíam uma carga semântica que tornava possível uma orientação mais lógica da leitura, como pode ser visto a seguir:

Tipos e utilidades dos Elementos Linguísticos de Comando - Os verbos imperativos.

Tipo de Elemento Linguístico de Comando	O Elemento Linguístico de Comando	Utilizado para	
Verbos no Imperativo	Recapitulativos	- Troque ideias; conte; leia o boxe, identifique, observe, releia e veja.	Servir como um guia de leitura, para orientar e/ou destacar onde o aluno deve buscar informações para melhor compreender o texto.
	Orientativos	- Responda	Encaminhar o exercício.
	Agentivos	- Levante hipóteses, infira, interprete, deduza e compare.	Fazer o aluno refletir e dialogar com o texto.
	Argumentativos	- Comprove, justifique, explique e dê explicação.	Explicitar o raciocínio utilizado para compreender o texto.
	Orais	- Conte e troque ideias	Desenvolver atividades orais em sala de aula.
	Sensíveis	Ponha-se no lugar...	Construir empatia no aluno, trabalhando com as emoções provocadas pelo texto.

Conclusões

É necessário dar mais atenção ao gênero e ao propósito comunicativo e é importante explorar mais os verbos imperativos nos questionários de leitura e compreensão textual, visando atividades mais sequenciadas e lógicas, explorando tanto a reconstrução do texto quando o conhecimento de mundo que possibilita o diálogo entre o leitor e o que foi lido.